

REFLEXÃO AULA 13

“Empreendedorismo do Futuro”

Palestrante: Renato Toi e Rodolfo Baccarelli

Aluna: Beatriz Piatto Scarpin - **RA:** 167387

Se pararmos para observar o mundo atual, podemos notar facilmente como o empreendedorismo o transformou. Primeiramente começou com inventores criando inovações e essas inovações sendo adquiridas pelas indústrias; em seguida, corporações começam a investir para criar suas próprias inovações; posteriormente, começa a surgir empresas como as startups, fundadas pelos próprios inovadores e geralmente com base tecnológica; e por fim, as inovações passam a ser difundidas em modelos de negócio.

Desde modo, o empreendedorismo surge por meio do empreendedor, que identifica uma oportunidade de lucro ao criar, desenvolver ou gerir um negócio que forneça produtos e/ou serviços inovador, ou seja, idéias virando negócio. Embora por muitos anos o capital gerado tenha sido investido em mercados tradicionais, visando apenas o lucro e não o lado ambiental e social - o que faz o empreendedorismo ser frequentemente criticado - nos últimos anos, com a preocupação da sociedade com a crise climática e suas consequências, vem crescendo o empreendedorismo que gera um impacto socioambiental positivo, de modo que ajude a melhorar a qualidade de vida da população e do planeta. Tendo o propósito como elemento fundamental, os empreendedores começam a criar empresas que “faça sentido e consequentemente faça dinheiro”, tendo como motivação, além do impacto positivo gerado, as próprias realizações pessoais.

Com base neste conceito, atualmente há uma propagação de empresas crescendo com propósito, o que gera uma maior concorrência, incentivando outras empresas a se reformularem para aderir a essa tendência, sendo bom para a sociedade e para o planeta.

Durante as perguntas, foi levantada a questão de que quanto mais crescerem, mais recursos naturais as empresas utilizariam, o que seria contraditório no sentido de sustentabilidade. Porém, não seria necessário utilizar tantos recursos naturais virgens se houvesse mais incentivo a economia circular, tanto de consumidor para indústria, quanto de indústria para indústria. Neste aspecto, o empreendedorismo científico (empreendedorismo

que aproveita os resultados das pesquisas realizadas na universidade), poderia contribuir para buscar soluções técnico - científicas que beneficiariam a todos.